

RECONFIGURAÇÕES E ALTERNATIVAS PARA AS POLÍTICAS E OS PROCESSOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Homenagem

À
Francisco Roberto Caporal
José Antônio Costabeber
Ana Primavesi.

*“Recentemente lá se foram dois grandes Amigos-Irmãos... **Francisco Roberto Caporal** (1952-2021) e **José Antônio Costabeber** (1956-2013)... dois excelentes Extensionistas (na prática cotidiana) e Professores de Extensão Rural. Foram transmitir seus conhecimentos e LUTAS pela Agroecologia e Justiça Social em outros pagos. Certamente, por lá, vai rolar muito churrasco e cervejas variadas... adoravam. Vai rolar muita prosa amiga (era sua especialidade). Aprendi muito com estes caras... “briguel” também... mas foram discussões produtivas e transformadoras. Amigos-Irmãos estejam em PAZ e transformem “lá” também... onde estiverem!!! Porque, por aqui, continuaremos sua/nossa LUTA. Vocês estarão sempre vivos em nós, professores de Extensão Rural e lutadores pela Justiça Social”.*

Por: Eros Marion Mussoi, 76 anos, Extensionista e Professor Universitário.

*“**Ana Primavesi** (1920-2020), pesquisadora-educadora que contribuiu para que pudéssemos entender o solo vivo em sua relação sistêmica entre planta e ser humano saudáveis. Uma contribuição que se estende para refletirmos, de forma crítica, nosso ofício extensionista, do fazer e do pesquisar, de forma integrada entre conhecimentos acadêmicos e não acadêmicos, fortalecendo o campo de uma Extensão Rural Agroecológica! A essa pesquisadora inspiradora, as homenagens do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural.”*

Por: Flaviane de Carvalho Canavesi, Coordenação do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, Professora Universitária.

Apresentação

O dossiê “Reconfigurações e Alternativas para as Políticas e os Processos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)” é um dos produtos gerados pela Reunião de Grupo de Estudos (RGE) realizada no 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) e 6º Encontro Brasileiro de Pesquisadores em Cooperativismo, Economia Solidária (EBPC), em Brasília, 2021 (de forma remota). A RGE foi organizada por membros do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural, um coletivo que reúne voluntariamente docentes



This content is licensed under a Creative Commons attribution-type BY

da disciplina de Extensão Rural e afins, visando a promoção de espaços de discussão do ensino da disciplina, estendendo-se, também, ao debate de temáticas correlatas.

A seleção de artigos do dossiê buscou fornecer referências bibliográficas atualizadas para o ensino de Extensão Rural, e também discutir as reconfigurações nas políticas e nos processos de ATER no Brasil. Para tal, a publicação apresenta trabalhos científicos que trazem reflexões sobre os diferentes contextos e a diversidade das mudanças em curso, englobando análises sobre as inovações e transformações contemporâneas nas políticas, instituições e ações da extensão rural. Busca-se, com isso, ampliar a divulgação de resultados de pesquisas de qualidade e conhecimentos multidisciplinares relevantes para a sociedade.

Ao todo, dezessete trabalhos foram recebidos, dos quais oito foram selecionados para compor a presente publicação, além da entrevista de abertura do Dossiê. Todos são trabalhos elaborados por pesquisadores e pesquisadoras vinculados(as) a diferentes instituições acadêmicas e governamentais, de várias regiões do país.

O primeiro trabalho, que abre a série de estudos, foi elaborado com base em **entrevista com a professora Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco e com o professor Eros Marion Mussoi**, dois especialistas em Extensão Rural com importante participação na criação e articulação do Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural. A entrevista destaca a história da construção do Fórum e analisa sua relação com as políticas brasileiras de ATER ao longo do tempo.

Na sequência, o artigo **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater): fim de um ciclo?**, dos(as) autores(as) Ricardo Serra Borsatto, Carolina Rios Thomson, Helena Lelli Riga e Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco, apresenta o processo de concepção da Pnater e os primeiros passos da construção do terreno institucional para sua implementação. O artigo também sistematiza o processo da implantação da Pnater, dando ênfase para os aspectos que inibiram que tal política cumprisse seus objetivos iniciais. Evidencia que a Pnater vem sendo desmantelada e reenquadrada, para atender interesses opostos aos presentes em sua concepção original, quando da sua promulgação em 2004.

Já o trabalho **Financiamento da assistência técnica e Extensão Rural: análise dos marcos legais, de políticas públicas transversais e proposições legislativas**, de Marcus Peixoto, descreve o histórico da Extensão Rural no Brasil e as interfaces da ATER com as Leis Agrícola e de Crédito Rural, com as transformações nos marcos legais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com a constituição da Pnater e com a atuação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). E ainda, analisa os principais projetos de lei que buscam modificar marcos legais, para mitigar os entraves no financiamento público de serviços de ATER.

No estudo **Integração entre extensão e pesquisa agropecuária na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável: análise bibliométrica**, da autoria de Marcelo Corrêa da Silva, Ricardo Serra Borsatto, Flaviane de Carvalho Canavesi, Maria Madalena Schindwein e Sonia Maria Pessoa Pereira Bergamasco, os(as) autores(as) realizam um levantamento bibliométrico da integração entre Extensão Rural e pesquisa agropecuária (I-ER-PA). Para subsidiar a análise são considerados artigos (*peer reviewed*) indexados em bases internacionais. O estudo possibilitou a criação de uma lista de terminologias (marcos teóricos, metodologias e abordagens) que remetem à I-ER-PA.

A seguir, o artigo **Assistência técnica, Extensão Rural e agricultura familiar no Nordeste: panorama, desempenho recente e desafios**, de autoria de Daiane Loreto de Vargas, Joacir Rufino

de Aquino e Cynthia Xavier Carvalho, aborda aspectos sobre a evolução histórica e os diferentes modelos da Extensão Rural no Brasil e o atual cenário de desmantelamento. E ainda, evidencia o contexto da ATER na agricultura familiar nordestina, as estratégias de ação dos órgãos públicos, o contingente de extensionistas para o trabalho técnico e os principais programas executados nos estados nordestinos

No trabalho **Agricultura familiar e orientação técnica em Pernambuco: um cenário a partir do censo agropecuário de 2017**, de Micheli Fontes Fialho, José Ambrósio Ferreira Neto e Marcelo Leles Romarco de Oliveira, os(as) autores(as) analisam o acesso dos agricultores familiares pernambucanos à orientação técnica, compreendendo a dinâmica de distribuição da prestação de serviços técnicos a partir das diferentes organizações, através do diagnóstico dos dados do Censo Agropecuário de 2017. O texto contextualiza vários desafios da ATER no estado.

Já o estudo **A política pública e os desafios à construção da assistência técnica e Extensão Rural em comunidades quilombolas**, da autora Adriane Cristina Benedetti, traz uma reflexão sobre a ATER voltada para as comunidades quilombolas, tomando por referência a Pnater, com ênfase no estado do Rio Grande do Sul. As ponderações são guiadas pela Teoria da Ação Comunicativa (TAC) de Jürgen Habermas, fazendo uso das ferramentas analíticas propostas por Roberto Cardoso de Oliveira (2000).

No artigo **Food gardens in a Guarani Kaiowá indigenous community: a contribution to think ahead (Reflexões sobre os quintais produtivos em uma comunidade indígena Guarani Kaiowá: contribuições para pensar à frente)**, de Silvio Raimundo da Silva, Marcelo Corrêa da Silva e Maria Madalena Schindwein, são caracterizados os sistemas de produção de alimentos dos povos Guarani Kaiowá, na Terra Indígena de Panambizinho, Mato Grosso do Sul, e discute as implicações para os serviços de Extensão Rural e projetos de desenvolvimento no local, ao mesmo tempo em que desafios econômicos, políticos e sociais são contextualizados.

Por fim, o trabalho **Características dos profissionais e do trabalho extensionista na Empaer-MT frente aos desafios da Pnater (Lei 12.188/2010)**, dos autores Murilo Didonet de Moraes e Antônio Lázaro Sant'Ana, descreve e caracteriza o perfil dos profissionais e do trabalho extensionista realizado pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer-MT). Além disso, analisa sua (in)compatibilidade com os pressupostos presentes na Lei de ATER de 2010.

Desejamos uma boa leitura e que os trabalhos aqui reunidos possam inspirar novas pesquisas, análises e reflexões sobre a Extensão Rural nas diferentes regiões do país, assim como reforçar a relevância da ATER para todo o contingente daqueles que são categorizados como agricultores(as) familiares no Brasil.

Daiane Loreto de Vargas (UFRB)

Vanderlei Franck Thies (IFRS)

Regina Aparecida Leite de Camargo (UNESP)

Editores do Dossiê